

Integridade Através da Honestidade

Esta lição apresenta aos alunos a unidade de Integridade por meio do uso de vídeos Pass It On que demonstram crianças fazendo escolhas honestas em situações difíceis. Os alunos analisarão a integridade através das lentes da honestidade enquanto observam e fazem previsões sobre o comportamento. Eles também irão representar situações que poderiam enfrentar e facilitar a discussão em grandes grupos sobre sua encenação e as escolhas que seus personagens fazem.

Subconceito(s) de Integridade

Gentileza

Horário da Aula

35-40 minutos

Materiais requeridos

- ❑ Computador ou alto-falantes para reproduzir os vídeos

Mapa de Padrões

Esta lição está alinhada com as Competências CASEL, os Padrões Nacionais de Educação em Saúde e os Padrões Comuns do Estado. Por favor, consulte o [Mapa de Padrões](#) Para maiores informações.



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA RECOMENDADO
PARA O APRENDIZADO SOCIAL E EMOCIONAL.
Consulte a última página para obter detalhes.

Objetivo da lição

Os alunos irão:

- Analise a integridade através das lentes da honestidade.

Conexão com o professor/autocuidado

À medida que avançamos em nossa unidade sobre integridade, reservemos algum tempo para concentrar nossa atenção nos pais de nossos alunos. A promessa desta semana nos lembra de olhar para os pais sob uma luz ligeiramente diferente. A promessa nº 2 é: “Vou me lembrar de que os pais me mandam os melhores filhos que têm”. Como professores, recebemos crianças de todas as origens possíveis, status socioeconômico e nível de preparação. É fácil colocar a culpa ou julgamento quando a vida doméstica de uma criança parece abaixo do padrão de acordo com nossas próprias medidas pessoais. No entanto, temos o dever de assumir positivamente que os pais estão fazendo o melhor que podem. Devemos respeitar de onde eles vêm e usar o terreno comum da educação como uma ponte para encontrá-los no meio do caminho nesta jornada conjunta de aprendizado em que estamos durante este ano letivo. Você só tem cada filho por um ano letivo. Preocupar-se com o que você não pode mudar é improdutivo. Apareça, esteja presente e cumpra suas palavras.

Dicas para diversos alunos

- Divida os grupos em grupos heterogêneos para que todos possam participar.
- Atribua funções no grupo, se necessário.
- Elimine a facilitação de perguntas se os grupos não conseguirem administrar essa parte ou se não houver tempo.



Compartilhar

3-5 minutos

Em nossa primeira unidade, falamos sobre integridade por meio da bondade. Alguém pode fazer um breve resumo da história que ouvimos na primeira lição?

Peça aos alunos que resumam a história dos jogadores de softball e como dois jogadores ajudaram um membro da equipe adversária a marcar seu primeiro home run depois que ela se machucou correndo nas bases.

Bom! Na lição anterior, vimos como mostrar bondade também pode mostrar integridade. Nesta lição, vamos falar sobre como mostramos integridade por meio da honestidade. Alguém pode nos dizer o que significa honesto?

Convide as respostas dos alunos.



Inspirar

12-15 minutos

Vejamos duas situações em que as pessoas têm a opção de fazer o que é certo e honesto ou fazer o que é errado e desonesto. Vamos assistir a primeira parte de cada vídeo curto e depois vou parar o vídeo e pedir para você escrever o que acha que o personagem diante da escolha vai fazer e o que você faria se estivesse nessa posição. Então vamos compartilhar nossos pensamentos.

Peça aos alunos que peguem seus diários de classe ou um pedaço de papel no qual possam escrever suas respostas. Você precisará de um smartboard ou computador para exibir os vídeos. Há transcrições para cada vídeo, no entanto, e você pode descrever a situação ou contar a história se mostrar os vídeos não for uma opção. Pare cada vídeo ou relato da história nos seguintes pontos e faça as perguntas associadas:

1. TrapaceandoVídeo: (1 minuto)

<https://www.passiton.com/inspirational-stories-tv-spots/91-classroom>

Faça uma pausa na história depois que o menino (que foi solicitado a trapacear) escrever o bilhete e dobrá-lo. *O que você acha que a nota diz? O que você faria?*

2. Vídeo de pressão de colegas: (1

minuto) <https://www.passiton.com/inspirational-stories-tv-spots/115-peer-pressure>

Pause a história depois que as meninas disserem: “Você tem que fazer isso se quiser ficar com a gente”. *O que você acha que eles querem que o menino que olha os CDs faça? O que você faria?*

Isso tem um final surpresa maravilhoso, onde as duas crianças estão realmente encorajando o personagem principal a devolver dois CDs que ele embolsou presumivelmente com a intenção de roubar. A mensagem é que podemos pressionar nossos amigos a fazerem coisas honestas tanto quanto podemos pressionar as pessoas a fazerem coisas desonestas; o primeiro se sente muito melhor do que o último. Reserve algum tempo para examinar as mensagens não verbais: o alívio no rosto do menino quando ele devolve os

CDs, o orgulho no rosto da menina e o não julgamento quando eles saem juntos.



Empoderamento

20-25 minutos

Dramatizações de Honestidade

Coloque os alunos em grupos de 4 a 5 e dê a cada grupo uma das seguintes situações. Dê aos grupos de 5 a 7 minutos para preparar seu esquete curto e uma ou duas perguntas de antecipação ou reflexão que farão ao público. Como na atividade de vídeo, os grupos podem fazer uma pausa em sua dramatização para perguntar à turma o que eles acham que o personagem principal diante da difícil escolha fará. Da mesma forma, eles podem fazer perguntas de reflexão após o esquete para obter as reações e pensamentos do público. Um dos membros do grupo deve atuar como facilitador, que lê a situação recebida e facilita as perguntas do público.

Observe que os alunos podem optar por seu personagem fazer a coisa errada. Eles podem representar as consequências de fazer uma má escolha e ser desonesto. Isso surpreenderá o público e permitirá uma discussão mais aprofundada sobre por que a escolha foi errada. Personagens secundários nas situações (amigos, pais, professores etc.) também podem influenciar o resultado.

Situação #1:

Você tem uma prova de matemática na sexta-feira. A matemática é difícil para você, não importa o quanto você estude. Você se preocupa especialmente em ir bem no teste desta semana porque seus pais disseram que você pode ir ao parque aquático no sábado com seus amigos se tirar um A no teste. Você tem bons amigos em outra turma da 4ª série e todos eles são ótimos em matemática. A turma deles fará o mesmo teste, mas eles o farão na manhã de sexta-feira. Você faz seu teste na tarde de sexta-feira. Você pergunta a seus amigos se eles podem mostrar seus testes na hora do almoço para que você possa ver as perguntas e respostas com antecedência. Role play esta situação; como essa história termina?

Situação #2:

Seus pais querem muito que você participe da peça da escola. Você não participa de nenhuma atividade há alguns meses e eles querem que você faça novos amigos. Além disso, eles acreditam que você é muito bom no teatro; na verdade, você já atuou em uma peça de teatro da comunidade local e gostou. Você não quer fazer a peça da escola, no entanto. Nenhum de seus amigos está tentando e você não conhece nenhuma das outras crianças que estão nele. Você disse a seus pais que não quer fazer isso, mas eles insistem. Os testes são depois da escola hoje. Seus pais estão viajando a negócios, porém, e você está com sua avó, que não sabe sobre a peça e pretende buscá-lo depois da escola. Role play esta situação; como essa história termina?

Situação #3:

Você está andando no shopping com seus amigos quando vê uma mulher deixar cair uma nota de vinte dólares enquanto coloca a carteira de volta na bolsa. Ela não percebe e seus amigos também não. Você estava em uma loja com alguns videogames que estava morrendo de vontade de comprar. Eles custam \$ 15. Você só tem \$ 10. Esses \$ 20 facilitariam a compra do seu jogo e até mesmo um para sua irmã. Role play esta situação; como essa história termina?

Situação #4:

Você pega o ônibus para a escola todos os dias. Você gosta de andar de ônibus porque seus amigos estão no ônibus e você pode conversar, ouvir música e simplesmente sair. E, embora normalmente siga as regras, você gosta de falar alto e se divertir. Você costuma gritar na parte de trás do ônibus com outros amigos lá atrás e, eventualmente, se levanta e volta. Você joga jogos que envolvem trocar de lugar ou ficar em pé, mesmo que as regras do ônibus digam claramente que você precisa se sentar e permanecer no seu lugar. O motorista do ônibus falou com você sobre isso muitas vezes e por um tempo você fica no seu lugar, mas eventualmente você está se movendo de novo e falando muito alto. Por fim, o motorista do ônibus escreve um relatório de comportamento para você e diz para você entregá-lo aos seus pais quando chegar em casa naquele dia. Quando sua mãe chega do trabalho, ela pergunta como foi seu dia. Role play esta situação; como essa história termina?

Situação #5:

Seus pais lhe deram um smartphone para que você pudesse pedir carona depois da escola e fazer check-in quando estiver brincando na casa de um amigo. Você tem permissão para colocar música em seu telefone, mas não deve baixar nenhum jogo. Seus pais nunca verificam seu telefone, no entanto. Eles nunca saberiam se você adicionasse alguns jogos e seu amigo mostrasse esse jogo muito legal que está no telefone dela. Você pode baixá-lo, reproduzi-lo por um tempo e excluí-lo se seus pais perguntarem sobre isso. Além disso, é grátis, então qual é o problema? Faça uma dramatização desta situação: como termina esta história?



refletir

5 minutos

Em cada uma dessas situações, há foi um verdadeiro conflito não estava lá? Não é que os personagens principais de cada situação fossem pessoas más ou mesmo que regularmente fizessem escolhas erradas. Acontece que eles se encontraram, como todos nós, em situações em que nos deparamos com opções para sermos honestos ou desonestos. Quando somos honestos, temos integridade; mostramos aos outros que podemos confiar em nós, que tomamos decisões sábias e que pensamos nas consequências de nossas ações. Quando fazemos escolhas desonestas, porém, isso não significa que somos más pessoas ou que não temos integridade. Isso significa que podemos precisar pedir desculpas e trabalhar para fazer algo certo, no entanto. Também significa que temos a responsabilidade de aprender com nossos erros e fazer melhor da próxima vez.

Lembre-se dessas lições na próxima semana. Pense em todas as escolhas que você faz diariamente e pergunte a si mesmo se são escolhas honestas que levam à integridade. Se não forem, repense suas opções. Procure outro caminho ou peça a outras pessoas para ajudá-lo a encontrá-lo. Ser uma pessoa íntegra não é algo com que você necessariamente nasce; requer consciência, prática e apoio. Todos nós cometeremos erros, mas com lições como essas e a ajuda de outras pessoas que também estão trabalhando

duro para serem pessoas íntegras, podemos desenvolver as habilidades necessárias para fazer escolhas honestas o tempo todo.



DESIGNADO POR CASEL
COMO PROGRAMA
RECOMENDADO PARA
APRENDIZADO SOCIAL E
EMOCIONAL.

O Colaborativo para Aprendizagem Acadêmica, Social e Emocional (**CASEL**) revisa programas SEL baseados em evidências desde 2003. Kindness in the Classroom® atende ao Programa SElect da CASEL e está incluído no Guia CASEL para Programas Eficazes de Aprendizagem Social e Emocional.

Kindness in the Classroom® atendeu ou superou todos os critérios da CASEL para programação SEL de alta qualidade. Kindness in the Classroom® recebeu a mais alta designação da CASEL para programação SEL de alta qualidade.

<https://casel.org/guide/kindness-in-the-classroom/>